I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, Única e Pública

SIM AMO SAÚDE

CANDIDÍASE VULVOVAGINAL EM GESTANTES: FISIOPATOLOGIA E ESPECIFICIDADES

I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, 1ª edição, de 26/04/2023 a 28/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-028-1

VÉRAS; Annelise Amaro [1], SILVA; Carla Cailane Cenci [2], PAES; Laís Ferreira [3], GOMES; Ana Carolina dos Anjos Gomes [4], SANTOS; Maria Paula Moreira [5], LEITE; Cleber Queiroz [6]

RESUMO

Introdução: A candidíase é uma inflamação na região da vulva ocasionada pelas leveduras do gênero *Candida* que coabitam a microbiota vaginal, sendo a *Candida albicans* a responsável pela maior parte desses processos infecciosos. Por se tratar de um fungo que possui afinidade ao estrógeno, devido a presença de uma proteína de ligação a esse hormônio, é comum o desenvolvimento de candidíase vulvovaginal (CVV) durante a gestação, não só pela maior disponibilidade de nutrientes na região da mucosa vaginal para os microrganismos habitantes, mas também pela alteração dos fatores fisiológicos, como maior temperatura e acidez, determinantes para a proliferação da *Candida albicans*. Os sinais e sintomas apresentados pelas gestantes e que podem estar associados ao quadro de CVV são: corrimento esbranquiçado e espesso, odor desagradável, prurido, ardor e inchaço local. Após o reconhecimento clínico pelo profissional de saúde, é necessário proceder com exames ginecológicos da vulva, vagina e colo uterino, a fim de concluir o diagnóstico. Porém, é importante ressaltar a existência de casos assintomáticos, por isso a importância da realização do pré-natal como forma de detecção precoce da doença. A infecção por *Candida albicans*, quando não tratada de forma adequada, pode trazer riscos ao bebê, como um trabalho de parto prematuro, restrição do crescimento fetal, a ruptura prematura de membranas antes do fim da gestação e a Candidíase Cutânea Congênita obtida pelo contágio intrauterino, além da possibilidade de desenvolvimento de candidíase oral em neonatos que nasceram por parto normal com a mãe apresentando CVV. O tratamento para a erradicação da *Candida albicans* em gestantes pode ser feito de duas maneiras: por via oral, recomendando-se o fluconazol por não apresentar riscos, ou por aplicação de creme local, como o miconazol e a nistatina. A duração e método medicamentoso utilizados são designados pelo médico conforme o quadro da paciente. **Objetivos:** Descrever a fisiopatologia de candidíase vulvovaginal, e suas especificidades na

[1] UNIR - Universidade Federal de Rondônia, anneliseamarov@gmail.com
[2] UNIR - Universidade Federal de Rondônia, carlacenci32@gmail.com
[3] UNISL - Centro Universitário São Lucas, lais-nete@hotmail.com
[4] UNISL - Centro Universitário São Lucas, Carol_pvh@hotmail.com
[5] UNNESA - União de Ensino Superior da Amazônia Ocidental , mariapaulas543@gmail.com
[6] UNISL - Centro Universitário São Lucas, cleberqueiroz05@hotmail.com

infecção em gestantes. **Métodos**: Foi realizada busca de revisão integrativa de literatura, usando, para isto, as bases de dados PubMed e Acervo+ Index Base, utilizando os descritores “candidíase vulvovaginal” e “gestantes”, e suas variações de acordo com a base MeSH. Como critérios de inclusão utilizados, foram consideradas publicações entre 2017 e 2023, com texto completo, revisões de integridade científica e revisões sistemáticas. Foram excluídos artigos que não correlacionam a infecção a gestantes ou que estão fora do lapso temporal. **Resultados:** Após as buscas, foram selecionados e lidos na íntegra 2 artigos da base PubMed, e 5 artigos da base Acervo+ Index Base, os quais atenderam aos critérios de exclusão e inclusão. **Conclusão:** É imprescindível, para que os efeitos da CVV não afetem o curso da gestação ou o recém-nascido, que seja ofertado pré-natal às gestantes, permitindo diagnóstico e tratamento precoce da candidíase, e que sejam estabelecidas estratégias para adesão ao tratamento e ao acompanhamento, para assim reduzir intercorrências indesejadas à mãe e ao bebê.

PALAVRAS-CHAVE: Candida albicans, Candidíase vulvovaginal, Fisiopatologia, Gestantes

[1] UNIR - Universidade Federal de Rondônia, anneliseamarov@gmail.com
[2] UNIR - Universidade Federal de Rondônia, carlacenci32@gmail.com
[3] UNISL - Centro Universitário São Lucas, lais-nete@hotmail.com
[4] UNISL - Centro Universitário São Lucas, Carol_pvh@hotmail.com
[5] UNNESA - União de Ensino Superior da Amazônia Ocidental , mariapaulas543@gmail.com
[6] UNISL - Centro Universitário São Lucas, cleberqueiroz05@hotmail.com